



MULHERES QUE INSPIRAM...

Eu sou o **D.F.G.**, eu vou homenagear minha esposa **E.**, e acho que essa história caberá para muitas mulheres que assim como ela não desistem!

Conheci minha esposa com 13 anos, estudávamos juntos, em mais ou menos em 1998. Namoramos, nessa época namoro de criança dura pouco, mudamos de turma, depois de um tempo ela se casou, teve uma filha, mas passava por muita agressão e humilhação. Ela me contou que seu ex usava drogas, onde ela tinha que arcar com todas as contas da casa, pois o mesmo não ajudava. Tinha que cuidar da filha. Ela disse que ficou nessa vida quatro anos, até um dia que foi muito agredida e resolveu sair de casa. Teve que ir para Uberlândia na casa da irmã mas teve que deixar a filha até que arrumasse emprego, e ela conseguiu e buscou a filha.

Morou por lá uns quatro anos, voltou e foi quando conheceu outra pessoa. Ela disse que pensou que iria dar certo, que ele era boa pessoa, mas não durou muito. Ela estava passando por tudo de novo e novamente se separaram e oito meses depois ela disse que me encontrou na rede social e resolveu fazer contato. Conversamos muito e resolvemos nos encontrar. Eu já tinha falado da minha vida que fui casado por sete anos, e tinha uma filha de 14 anos. Então no dia 14 de abril nos encontramos, ela me convidou para ir na casa da irmã em um churrasco, foi quando ela entrou em minha vida no dia 14/04/2017.

Na época eu tinha problemas com drogas, era viciado, mas não contei nada para ela, tinha medo dela me deixar. Mas não

demorou muito ela descobriu e discutimos feio neste dia, então pedi ajuda, que ela fosse comigo ao CAPS procurar tratamento e ela topou de imediato.

Fomos, fiz todo o procedimento, peguei a medicação, ia nas reuniões e ela ia também nas orientações que era para os familiares aprender a lidar com os viciados. Num dia fomos juntos e ela viu que eu estava tendo progresso, vi nos olhos dela que estava emocionada. Quando saímos e entramos no carro ela me abraçou chorando e me disse que ninguém nunca tinha feito nada parecido para ela. Ela me agradeceu por estar lutando, mas na verdade eu que estava sendo ajudado, Era Eu que deveria agradecer por tudo!

Bom estava tudo certo, eu trabalhando de construtor, ela tinha saído do serviço para cuidar de nosso filho o **M.**, com o dinheiro do acerto ela comprou jogos de cama, mesa e banho para vender. Estava tudo indo bem até que numa tarde de segunda-feira, no dia 16/03/2019 fomos fazer uma entrega e fomos de carro e levamos as crianças. Na volta meu carro parou na rodovia, empurrei para o acostamento, liguei o pisca-alerta, ficamos na traseira do carro esperando socorro. Saí e fui pegar o celular dentro do carro quando escutei uma batida e fui arremessado uns dez metros para frente. Ouvi minha esposa gritar meu nome, ela estava no chão, quando cheguei perto vi que ela tinha quebrado a perna e foi uma fratura exposta. Fui ao carro ver se estava tudo bem com as crianças e graças a Deus estava.

O carro que bateu atrás do meu, o motorista estava bêbado. Ela foi para o hospital e quando cheguei fiquei sabendo que ela havia quebrado o fêmur e estava em cirurgia para instalar uma haste de aço, cirurgia que é parafusado no osso e fica na parte de fora da perna. No outro dia consegui vê-la e estava tudo bem. Era o que achávamos.

Depois de uns 10 dias os médicos descobriram que ela tinha pegado uma bactéria de asfalto. Aí foi triste! Teve que operar e retirar parte da carne contaminada e alguns músculos. Ela ficou sessenta dias internada, quando ganhou alta e veio para a casa começou as dificuldades pois eram muitos medicamentos e caros. Só o anticoagulante que servia para não dar trombose na perna era duzentos reais cada dose, e se ela não usasse poderia perder a perna.

Fiz muita dívida e já não estava mais conseguindo pagar, aí tive a ideia de roubar. Roubei e vim preso! Piorou tudo!

Ela conseguiu o direito ao auxílio reclusão, fiquei sem vê-la por um ano e quando veio já havia retirado a haste da perna, mas ficou com sequelas. Hoje ela anda de muleta. Quando ela veio eu disse que podia seguir a sua vida, mas ela disse que não me deixaria e tenho orgulho dela por ser tão forte e determinada. Mesmo com tantas dificuldades ela está vencendo e conseguiu dirigir de novo e ela faz entregas das vendas, cuida da casa, do nosso filho e ainda me visita, passa humilhações por minha causa, preconceito por ser mulher de preso e mesmo assim não desiste.

Por isso e muito mais eu dou meus parabéns a ela e desejo um feliz dia das mulheres a ela e a todas as mulheres do mundo, pois sei que tem muita mulher passando pelos mesmos problemas e mesmo assim não desiste. Parabéns à todas vocês

D. F. G. – 2º ano – Ensino Médio



Mulheres que inspiram

Venho através desta fazer um relato sobre uma mulher de origem pobre e negra que passou por muitas provas e batalhas. A primeira foi lá por volta de 1979 quando ficou grávida do seu primeiro filho. Ela trabalhava como doméstica e morava na casa da sua patroa. Quando a patroa ficou sabendo da sua gestação não viu outra alternativa a não ser despedir a moça, que ficou sem trabalho e com um filho para cuidar. O pai da criança não quis saber do filho, não reconheceu a paternidade e deixou ela sozinha com a criança nos braços e foi embora para o nordeste. Agora essa mulher guerreira está sozinha sem o apoio de ninguém, mas ela conseguiu emprego em outra casa de família que deu apoio e sustento.

Ela superou todos os preconceitos, venceu todas as barreiras impostas por uma sociedade hipócrita. Tenho muito orgulho de fazer parte desta história de luta e superação. Isso aconteceu na cidade de São Paulo, hoje essa mulher com 67 anos teve mais 2 filhos, ela não se abateu com tamanha a diversidade, arregaçou as mangas e enfrentou o problema, foi vencedora. Seu nome é **M. L.**, a minha rainha e minha heroína.

Eu não tenho palavras para descrever o quanto eu te amo e muito obrigado por não ter desistido de mim, eu tenho muito orgulho de ser o seu filho, eu quero um dia poder contar a sua história para o mundo.

P. C. L. – 3º ano – Ensino Médio

Sempre que falamos em mulheres que tem algo de bom a ser mostrado eu particularmente já penso em minha mãe. Pois hoje eu a tenho como uma inspiração de vida em termos de atitudes e comportamentos. Quando minha mãe conheceu meu pai, ela tinha 16 anos. Aos 17 ela teve o primeiro filho que sou eu.

Um ano, depois, veio o meu irmão, naquela época pelo o pouco que sei e lembro, o meu pai não era um dono de casa, pois todo dinheiro que ele arrumava era para bebidas e mulheres. Afinal, eu, meu irmão e minha mãe ficávamos até sem ter o que comer, e com isso acontecia brigas frequentemente do meu pai com minha mãe, porque ele queria estar certo em tudo. Mas graças a Deus eu e meu irmão temos uma família materna muito responsável. Nossos avós não deixavam nos sentirmos fome. É melhor, um problema resolvido. Só que minha mãe ainda tentou insistir no relacionamento com o meu pai, só que ele não mudava, pois começou até ser agressivo com ela.

Ela cansou e se separou dele. Finalmente o meu pai foi viver a vida dele, com isso a minha mãe começou a procurar serviço e finalmente conseguiu e trabalhando ela começou a conquistar algo para si. Conheceu outro homem que hoje é meu padrasto e ela está até hoje com ele, e juntos, conquistaram o básico para viver. Uma casa, carro, moto e o trabalho, eles vivem muito bem, pois não brigam, não tem vícios e se dão muito bem, afinal de contas um quer viver bem com o outro. Pois eu admiro muito ela por ter conseguido buscar a melhorar para a vida dela, porque

com meu pai ela só estava se acabando, pois ela não conseguia nada com ele, só desgasto, graças a Deus. Hoje ela me orienta da melhor forma possível, mas só comecei escutá-la agora, porque antes não, moleque não tinha mente nenhuma, mas está aí, hoje eu tenho uma grande admiração por ela e a vejo como uma forte inspiração de vida para buscar a melhorar na minha jornada, em atitudes e comportamentos.

J. B. S. L. - 3º ano – Ensino Médio



Mulheres sofrem pelo simples fato de serem mulheres. No Brasil desde muito tempo, elas sofrem desrespeito, humilhações físicas e verbais. Mas isso está mudando, não só no Brasil, mas em todo o mundo.

As mulheres já não são mais vistas como um objeto sexual, uma dona do lar, uma pessoa dependente de um homem.

Mulheres já estão ocupando lugares muito importantes na sociedade, como diretoras de grandes empresas, ministras, juízas, vereadoras e até mesmo presidente de grandes países.

As mulheres lutam pelos seus direitos há muito tempo na sociedade, o direito de elas poderem votar pelo seu país, estado, municípios grandes cargos na política são exemplos de como as mulheres são fortes no nosso país e em todo o mundo.

No Brasil tivemos uma mulher que com certeza Vai Ficar na história, ela se chamava Mari ele Franco uma deputada que foi brutalmente assassinada por defender os direitos das mulheres em nosso país, até hoje esse crime não foi desvendado completamente.

No México tivemos outra mulher que lutou muito pelos direitos de todas as mulheres, ela se chamava Frida Kahlo, uma mulher apaixonada, artista é muito trabalhadora.

Estas mulheres foram e continuam sendo grandes inspirações para milhares de mulheres pelo mundo afora.

Hoje muitas mulheres ainda não conhecem seus direitos, mas aos poucos essa realidade está mudando.

Os governos federais, estaduais e municipais estão ajudando mulheres que sofrem violências domésticas, com um simples aplicativo e um x na mão com uma caneta, elas podem denunciar a violência que estão sofrendo. Com essa ajuda elas não precisam ir à uma delegacia denunciar seu companheiro, porque elas têm medo ou amor. Milhares de mulheres morrem em todo o mundo pelo simples fato de ciúmes, você não pode ir eu não deixo, essas palavras são totalmente machistas e todas

A mulher não é propriedade de ninguém, ela pode sim ir aonde ela quiser, ela pode usar a roupa que ela gostar, ela pode seguir a religião que ela se identifica, ela pode fazer o que quiser com o corpo dela, sabe por quê? Porque ela é mulher, dona de si.

O mundo precisa de mais mulheres como Marielle Franco e Frida Kahlo, que batalha pelos seus direitos que são amantes da própria vida, que tenham o prazer de ser mulher, de lutarem pelo que elas acham certo e claro ser feminista até a morte.

Feliz 8 de março!

Feliz dia das mulheres!

M. V. R. F. – 1º ano – Ensino Médio

Ser mulher é ser forte
uma eterna guerreira
a mulher é uma flor
capaz de nos dar a vida
e nos ensinar o que é amor

Mulher fonte de inspiração
lutando contra a desigualdade
mostrando pro mundo que tem razão
na dificuldade não desiste da missão
mostrando ao mundo sua importância
sem perder o amor no coração
fonte de doçura carinho e dedicação

D. W. R. M. – 8º ano – Ensino Fundamental

São elas bisavós, avós, mães, filhas, netas, guerreiras, batalhadoras, amorosas, carinhosas, delicadas, amigas, só ouvido, conselheiras, fiéis, parceiras, que cuidam, que amparam, que ensinam, que dão educação, que levam para a escola, que troca as fraldas, que amamentam, que sofrem, que trabalham para ter sua própria independência ou para criar seus filhos sozinha, até para ajudar o marido a ter uma vida mais confortável, que lutam para ter seu carro e tirar sua CNH, que sonham com a casa própria cheia de filhos e netos, e muito amor na mesa do jantar.

São elas que geram por 9 meses cada filho e independente fonte de quantos filhos ela tiver ela vai saber a qualidade de cada um, o defeito de cada um e vai amar todos isso extremamente.

São elas que lutam desde muito tempo atrás para ter seus direitos e sair daquele clichê que lugar de mulher é em casa ou na cozinha.

Já foi comprovado que a mulher é mais inteligente que os homens, que elas são mais produtivas, que conseguem fazer muito mais coisas de uma vez ou no dia a dia.

São elas que andam sofrendo cada dia mais com a violência doméstica, críticas, diferenças de salários, assédio sexual e tudo mais. Mas por trás de uma grande mulher existe uma mãe, filha, avó, pai, irmãos é uma história de superação.

Enfim, são elas as mulheres do nosso Brasil, que não param de lutar em prol de um futuro melhor para as próximas gerações de mulheres.

Obrigado mulheres, obrigado mãe, vó, tia, obrigado
trabalhadoras, guerreiras.

Vocês são a base de tudo.

Vocês são o amor que move o mundo. Vocês merecem todo
o respeito do mundo.

P. L. K. G. – 8º ano - Ensino Fundamental



Mãe

Uma mulher de fibra

Lutadora e com muita garra

Habilidade de um coração enorme. É um

Elemento sobrenatural que Deus pôs na Terra

Raridade que Deus fez, e por isso mulher como joia rara tem que lapidar lutando pelos seus direitos, que infelizmente só é bem vista pelo seu brilho! Brilho este de vencer e ganhar, uma conquista: direitos pela igualdade.

A mulher que eu homenageio através deste texto é a mulher mãe. A minha mãe por exemplo é a mulher que me inspira. É a mulher que trabalhou sempre sozinha para tratar de seus filhos. Filho que por ela teve seis e adotou mais doze. Alimentou, educou com o seu trabalho de cortadora de cana por mais de 40 anos, como muitas mulheres lutadoras pelos seus direitos.

Uma mulher de raça, que após perder seu marido, teve que lutar sozinha para vencer na vida, me educar e fazer de mim um grande homem que sou hoje . Mas como a maioria eu não estava dando o seu devido valor. E quando uma mulher luta pela sua conquista ela não desiste dos seus objetivos. Hoje todos estão formados. E através do meu erro eu aprendi a dar valor em você, mulher chamada mãe. E por isso hoje mãe, você é a mulher que me inspira.

G. A. M. – 1º ano - Ensino Médio

É muito guerreira, ela faz de tudo pelo seus filhos e marido e os homens com o seu ciúmes e seu racismo ele só provoca fatalidade com as mulheres que só quer dar carinho e amor para ser amada. Eu já conheci várias mulheres guerreiras, uma delas é a minha mãe que lutou com garra e sua força para dar o melhor para nós, que somos em quatro irmãos. Ela é tudo para nós. Ela é o pilar da nossa família, eu não tenho palavras para expressar. Nós somos adultos graças a ela, “mãe”. Maravilhosa, iluminada, é mãe que Deus colocou na nossa vida.

Esta é mãe que eu não tenho o que falar dela, eu só agradeço por tudo o que ela fez por nós. E nossa família é unida graças a ela. Tenho uma vizinha muito amada, ela também é guerreira, ela é a vó mais doce que nós temos. E por tudo isso e por todas as mulheres eu espero que os homens tenham mais consciência dos seus erros com as mulheres. Elas têm que ser mais respeitadas por nós e tratar com alegria e não pancadas.

As mulheres têm que ter os mesmos direitos que os homens, eu não sou contra as leis que protegem as mulheres, ela merece muito mais, eu espero que tudo mude a favor delas.

C. V. S. – 7º ano – Ensino Fundamental



O dia 8 de março é Internacional da mulher. É um dia muito importante para todas as Mulheres do Mundo. Tem muitas que deixam suas casas de madrugada, passando frio, para visitar seus filhos ou marido na prisão, passando por todos os tipos de humilhação.

Hoje dou graças a Deus que eu tenho uma guerreira do meu lado, por tudo que eu fiz, ela continua do meu lado. É a mãe dos meus 2 filhos. É uma mulher honesta, trabalhadora, que corre atrás dos seus objetivos. É por causa dela que eu hoje estou me ressocializando, eu não quero saber dessa vida mais.

Nessa pandemia, muitos homens estão agredindo suas companheiras por motivo nenhum. Muitas delas não procuram ajuda, tem medo por conta das ameaças dos seus companheiros e não procuram ajuda.

Já fez um ano que eu estou preso por tráfico agora em junho, vai fazer 8 anos que estamos juntos, eu nunca ergui a mão para ela, sempre respeitei a.

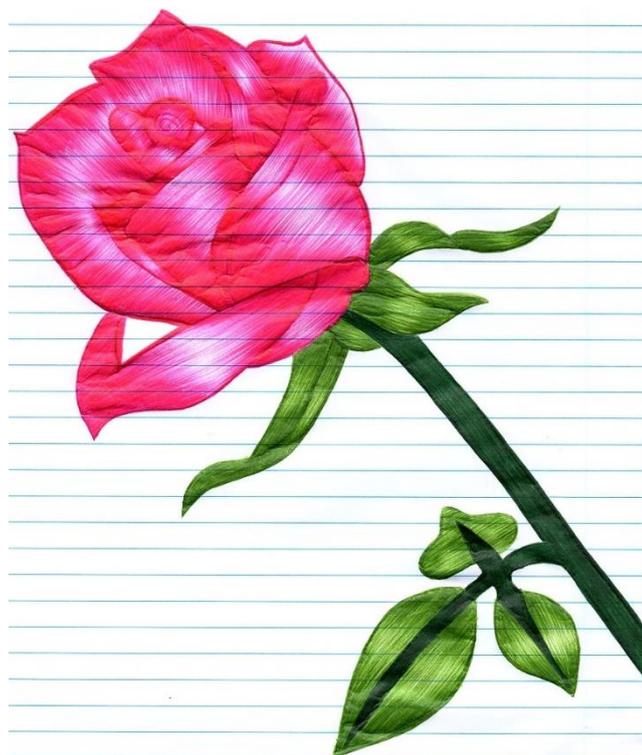
Essa pessoa que me inspira, que me faz bem, sinto muita falta do abraço dela, do carinho, das nossas conversas, dos planos de sair no final de semana. Hoje quando ela vem me ver, ela sai 4 horas da manhã, ela sofre muito preconceito. Muitas vezes ela está no ponto de ônibus esperando, como o jumbo para trazer para mim e algumas pessoas passam e fala:

Olha a trouxa lá! Vai lá levar as coisas para o preso, como ela é burra! Como ela consegue ficar nessa vida! É uma humilhação total, só porque é uma mulher de um preso, como

ela sofre com isso. Toda vez que ela vem, ela chora por conta dessas humilhações. Eu queria voltar no passado para fazer as coisas tudo diferente para ela não passar por esse tipo de humilhação nas ruas. O mais importante ela tem, o meu respeito. Ela é muito especial para mim, é a mãe dos meus 2 filhos, **Y.** de 5 anos e **P.** de 3 anos.

Quando eu sair da prisão, vou dobrar o meu respeito, meu carinho por ela. Ela merece tudo isso e mais ... Quero fazê-la a mulher mais feliz desse mundo, quero fazê-la esquecer todas as humilhações que ela passou nesse meio tempo vindo na prisão me ver. Quero deixar meus parabéns para essa guerreira que nunca desistiu de mim e para todas as mulheres que lutam contra o preconceito, a humilhação e o racismo.

I. F. M. – 3º ano – Ensino Médio



Tem muitas mulheres que são inspiradoras neste mundo, por todos os lados que se olha, você consegue ver uma mulher que nos inspira. Mulheres que saem de suas casas, da suas famílias no intuito de ajudar o próximo, sendo que esse próximo são muitas vezes pessoas que elas nunca viram na vida. Não sabe quem são, o que fazem, e muito menos de onde vem, porém apesar de tudo, ela ajuda, ela cuida, ela se importa. Essas mulheres são todas aquelas que estão na linha de frente, no combate ao coronavírus, aquelas que estão nas recepções, na limpeza dos hospitais etc. Todas aquelas que estão ligadas direta ou indiretamente no combate a essa pandemia tão devastadora que assola o mundo inteiro. Deixo aqui a todas as mulheres do mundo o meu profundo respeito, e desejo um mundo mais justo a todas, pois elas são mais do que merecedoras!

Skossezy (pseudônimo) – 9º ano – Ensino Fundamental

A mulher que me inspira é a minha mãe, que há quarenta e quatro anos atrás, deu a sua própria vida, por uma outra vida.

Há quarenta e quatro anos atrás ela escolheu morrer para salvar uma vida, essa vida foi a minha.

Ela engravidou e a seus sete meses de gestação ela constatou um câncer no útero, e o médico queria fazer um aborto, e tirar seu útero, mas ela não aceitou.

Aos meus nove meses de vida ela veio a óbito.

E por isso para mim, ela é uma das mulheres que me inspiram!

Que Deus a tenha.

A. J. S. - 3º ano – Ensino Médio



Inspiração da mulher é a minha vó. Claro, muito antes de eu nascer, minha vó sofreu muito com vários tipos de situações, pois ela tinha a minha mãe pra criar e cuidar. Minha mãe aos dezessete anos ficou grávida de um homem que era casado. Mas ela ainda não sabia que também estava grávida, foi aí então que minha avó desconfiou pelos sintomas de gravidez e assim foi até o dia do meu nascimento, 25 de setembro de 1991, às 17:45h. Foi aí que tudo começou.

Minha mãe depois que eu nasci, ela esperou se recuperar e logo falou pra minha vó que não queria criar filho porque ela era muito nova e queria curtir a vida, foi quando minha vó falou que pode deixar que eu crio. Minha mãe me deixou na Santa Casa e sumiu. Minha vó como tinha falado, ficou comigo na Santa Casa pois eu tinha nascido doente com sopro no coração e sífilis no sangue, pois meu pai tina e minha mãe pegou e por ela estar grávida eu peguei também.

Fiquei em uma incubadora até ser removido pra Ribeirão Preto ou Barretos (não me recordo bem, pois nasci muito debilitado. Só o couro e o osso, assim diz minha vó.

Foram quarenta e cinco dias e noites internado, tomando várias injeções que minha vó dizia que eu chorava de dor, mas depois dessa luta ganhei alta e fui embora pra casa.

Chegando lá, minha vó pensou:

Nossa, tenho que trabalhar, com quem vou deixar esse menino?

Foi aí que começou a luta dela, primeiramente foram os vizinhos, depois minhas primas e assim foi por vários anos até eu completar uma certa idade para ir para a creche e lá fui ficando até começar frequentar a escola, a chamada pré-escola. Quando chegavam as férias que eu não tinha onde ficar, minha vó começou a me levar para a roça. Na época era algodão. Eu tinha cinco anos de idade e ainda me lembro bem dessa época em que eu ainda a ajudava a apanhar o algodão e colocava na sacola dela e assim foi as férias inteiras.

Quando chegava outro ano nas férias, de novo eu ia, mas já era ralear algodão, ou seja, carpir as ruas de algodão.

Fui crescendo e sempre gostando de trabalhar.

Com oito anos comecei a ir para um sítio onde meu tio morava e lá fui aprendendo a mexer com gado de corte e de leite, com dez anos eu já sabia de quase tudo. Com onze anos eu peguei meu primeiro serviço sozinho na esquina de casa, numa chácara onde ganhava R\$ 150,00 por mês. Ia todo dia pela madrugada e trabalhava até acabar o leite, aí na hora do almoço eu ia pra escola, e quando chegava de tarde, de novo eu ia ao serviço tratar das vacas de leite. Sempre minha vó dizia:

Vai trabalhar! – E eu sempre trabalhei.

Mas por fim, com quinze anos me casei, quer dizer, fui morar junto com uma mulher onde ela tinha dois filhos, um casal. Ela tinha cinte e oito anos de idade. Ficamos juntos por dois anos.

Terminamos e como sempre minha vó estava ali comigo, sempre me apoiando.

E assim foi por vários anos. Hoje tenho muito orgulho de dizer que graças a minha vó eu aprendi muito nessa vida, infelizmente em 2019, em novembro, acabei fazendo uma única besteira que me trouxe aqui, uma viagem até a cidade vizinha que custou minha liberdade, mas graças a Deus que ele colocou na minha vida desde quando nasci a minha vó. Hoje e sempre foi na minha vida vó, mãe, amiga, companheira, pai, tudo que uma pessoa pode querer ter na vida amor e carinho, isso eu tenho e tenho orgulho dela, por mais que eu esteja nesse lugar para me ressocializar, e que quero muito isso, para não cometer o mesmo erro. Ela sempre esteve comigo e nunca me abandonou.

Por isso eu me inspiro nela, minha guerreira, vó do **M. R.** e que tenho certeza de que existem muitas mulheres como ela nesse mundo.

Essa é minha motivação.

M. R. N. – 9º ano – Ensino Fundamental

